

Série “Sétimo Raio”

O Sétimo Raio extraído dos livros de Alice Bailey

Introdução

Os Sete Raios

Somos informados de que existem sete grandes raios no cosmo. No nosso sistema solar, somente um desses sete grandes raios está em atuação. Suas sete subdivisões são os “sete raios” que, operados pelo nosso Logos solar, formam a base das infinitas variações em Seu sistema de mundos. Esses sete raios podem ser descritos como os sete canais pelos quais fluem todos os seres em Seu sistema solar, as sete características predominantes ou modificações da vida, pois esses raios não se aplicam apenas à humanidade, mas também aos sete reinos. Na verdade, não há nada em todo o sistema solar, em qualquer etapa de evolução em que se encontre, que não pertença e não tenha sempre pertencido a um ou outro dos sete raios.

Psicologia Esotérica-I

Os sete raios são o somatório da Consciência divina, da Mente universal; devem ser considerados como sete entidades inteligentes por meio das quais o plano está se desenvolvendo. Eles corporificam o propósito divino, expressam as qualidades necessárias para a materialização do propósito e criam as formas, e são as formas, por meio das quais a ideia divina pode ser conduzida até a conclusão. Simbolicamente podem ser considerados como constituindo o cérebro do Homem Celestial divino. Correspondem aos ventrículos do cérebro, aos sete centros dentro do cérebro, aos sete centros de força e às sete glândulas principais que determinam a qualidade do corpo físico. São os executores conscientes do propósito divino; são os sete Alentos que animam todas as formas que foram criadas por Eles para implementar o plano.

Talvez fosse mais fácil compreender a relação dos sete raios com a Deidade se tivermos em mente que o próprio homem (sendo feito à imagem de Deus) é um ser sétuplo, capaz de sete estados de consciência, que expressam os sete princípios ou qualidades básicas que o habilitam a ser consciente dos sete planos no qual ele atua, consciente ou inconscientemente. Ele é um septenário o tempo todo, mas seu objetivo é ser sabedor, conscientemente, de todos os estados do seu ser, expressar conscientemente todas as qualidades e atuar livremente em todos os planos.

Os sete Seres de raio, ao contrário do homem, são plenamente conscientes e inteiramente cientes do propósito e do Plano. Estão "sempre em profunda meditação" e alcançaram o ponto em que, graças ao Seu avançado estado de desenvolvimento, são "impelidos à realização". São plenamente autoconscientes e conscientes de grupo; são o somatório da mente universal; são "despertos e ativos". O objetivo e o propósito deles são tais que é inútil para nós qualquer especulação a esse respeito, pois o ponto mais elevado de realização para o homem é o ponto mais baixo para eles. Estes sete Raios, Alentos e Homens Celestiais têm a tarefa de combater a matéria visando subjugar-lá ao propósito divino, e o objetivo – na medida em que podemos perceber – é submeter as formas materiais à ação do aspecto vida, produzindo assim as qualidades que levarão adiante o cumprimento da vontade de Deus. Eles são, portanto, o somatório de todas as almas dentro do sistema solar, e a sua atividade produz todas as formas; de acordo com a natureza da forma, assim será o grau de consciência. Por meio dos sete raios, a vida ou aspecto espírito flui, circulando por todos os reinos da natureza, assim produzindo todos os estados de consciência em todos os campos da percepção.

Para os fins deste tratado, os estudantes terão que aceitar a hipótese de que todo ser humano é compelido à manifestação pelo impulso de algum raio, e é matizado pela qualidade específica do raio

que determina o aspecto forma, indica o caminho que deve seguir e o habilita (ao chegar a hora da terceira iniciação) a perceber e colaborar com o propósito do seu raio. Depois da terceira iniciação, ele começa a perceber o propósito sintético para o qual trabalham todos os sete raios; contudo, como esse tratado é escrito para aspirantes e discípulos, e não para iniciados de terceiro grau, é inútil especular sobre esse destino decisivo.

A alma humana é uma síntese da energia material, qualificada pela consciência inteligente, mais a energia espiritual que, por sua vez, é qualificada por um dos sete raios.

Assim desponta o ser humano, um filho de Deus encarnado na forma, com uma das mãos (como diz o Antigo Comentário) segurando com firmeza a rocha da matéria e tendo a outra mergulhada em um mar de amor. Um antigo texto sagrado coloca da seguinte maneira:

"Quando a mão direita do homem material agarra a flor da vida e a colhe para si mesmo, a mão esquerda permanece no vazio.

"Quando a mão direita do homem material agarra o loto dourado da alma, a esquerda desce em busca da flor da vida, embora não a procure para fins egoístas.

"Quando a mão direita segura com firmeza o loto dourado e a mão esquerda agarra a flor da vida, o homem se percebe como a planta de sete folhas que floresce na Terra e que floresce diante do Trono de Deus."

O propósito da Deidade, tal como sabe o Criador, é totalmente desconhecido de todos, com exceção dos iniciados mais elevados. Porém, o propósito de cada Vida de Raio pode ser percebido e definido, ressalvadas, é claro, as limitações da mente humana e a carência de palavras. A atividade planejada de cada raio qualifica toda forma que se encontra em seu corpo de manifestação.

Chegamos agora a uma instrução técnica que deve ser aceita para fins de argumentação, pois não é possível comprová-la. Todos os Senhores criam um corpo de expressão e daí os sete planetas vieram à existência e Deles são as principais expressões.

O Sol (velando Vulcano)

Júpiter

Saturno

Mercúrio

Vênus

Marte

A Lua

No entanto, as energias dessas sete Vidas não ficam confinadas à suas expressões planetárias, elas alcançam os confins do Sistema solar da mesma maneira como os impulsos de vida de um ser humano – suas forças vitais, os seus impulsos de desejo e as suas energias mentais – percorrem todo o seu corpo, ativando os vários órgãos e o habilitando a realizar a sua intenção, viver a sua vida e cumprir o objetivo para o qual criou o seu corpo de manifestação.

Cada um dos sete reinos da natureza reage à energia de alguma Vida de raio determinada. Cada um dos sete planos também reage de maneira semelhante, cada septenário da natureza vibra a um ou outro dos septenários iniciais, porque os sete raios estabelecem este processo que determina os limites de influência de todas as formas. Elas são aquilo que determina todas as coisas, e quando uso estas palavras, indico a necessidade da Lei. A Lei é a vontade das sete Deidades A lei é a vontade das sete

Deidades, fazendo sua marca na substância em vista de uma intenção específica por meio do método de processo evolutivo.

Psicologia Esotérica-I

É do maior interesse para nós conhecermos um pouco sobre as energias e forças que estão produzindo a atual situação internacional e apresentando os complexos problemas que a Organização das Nações Unidas está enfrentando. Em última análise, toda a história é o registro dos efeitos destas energias ou radiações (em outras palavras, desses raios) à medida que atuam sobre a humanidade nas muitas e variadas etapas de seu desenvolvimento evolutivo, que se estendem desde a humanidade primitiva até a nossa civilização moderna. Tudo que aconteceu é resultado destas energias que se precipitam ciclicamente através da natureza e daquela sua parte que chamamos de reino humano.

Para entendermos o que está acontecendo hoje, devemos reconhecer que estas energias são em número de sete. Recebem várias denominações nos diferentes países mas, para nossos objetivos, usaremos as sete denominações a seguir:

1. A energia da Vontade, do Propósito ou do Poder, chamada nos países cristãos de energia da Vontade de Deus.
2. A energia do Amor-Sabedoria, muitas vezes chamada de Amor de Deus.
3. A energia da Inteligência Ativa, chamada de Mente de Deus.
4. A energia da Harmonia através do Conflito, que exerce grande efeito sobre a família humana.
5. A energia do Conhecimento Concreto ou Ciência, tão potente atualmente.
6. A energia da Devoção ou do Idealismo, que produz as ideologias atuais.
7. A energia da Ordem Cerimonial, que produz as novas formas de civilização.

Estas energias atuam incessantemente sobre a humanidade, produzindo mudanças e se expressando por meio das sucessivas civilizações e culturas, moldando as muitas raças e nações.

Este ensinamento sobre os sete raios seria uma especulação vazia caso não fosse passível de investigação, de uma possível comprovação e de uma utilidade tanto geral como particular. Muito do que se escreve hoje terá de ser descartado como inútil, pois não propõe nenhuma hipótese aceitável e não apresenta nenhuma verdade que possa ser provada.

O Destino das Nações

Dois raios são em grande medida a meta do esforço humano, o primeiro e o segundo raios. Um raio é a meta da evolução dévica ou angélica, o terceiro raio. Esses três raios contactam os dois polos, e o cumprimento da meta no final do ciclo marca a realização do Logos solar. Também isso está envolto em mistério. O sétimo raio e o primeiro raio estão em estreita relação, com o terceiro raio a ligá-los, de modo que a relação se expressa da seguinte maneira: 1. 3. 7. Também há uma estreita associação entre os raios 2, 4 e 6, com o quinto raio em uma posição peculiar, como ponto central da realização, o lar do ego ou alma, o plano encarnado da mente, o ponto de consumação da personalidade e o reflexo nos três mundos da tríplice mônada.

Raio I..... Vontade, demonstrando-se como poder no desenvolvimento do Plano do Logos.

Raio III... Adaptabilidade da atividade com inteligência. Foi o raio dominante no Sistema solar anterior; é o fundamento, a base do presente Sistema e é controlado pelo Mahachohan.

Raio VII.. Cerimonial ritual ou organização. É o reflexo no plano físico dos dois acima, também em conexão com o Mahachohan. Controla as forças elementais e o processo involutivo, como também o lado forma dos três reinos da natureza. Guarda o segredo da cor e do som físicos. É a lei.

Esses dois grupos de raio se relacionam entre si da seguinte maneira:

Os Raios 1. 3. 7 são os grandes raios conectados com a forma, com o processo evolutivo, com a atuação inteligente do Sistema e com as leis que controlam a vida em todas as formas em todos os reinos da natureza.

Os Raios 2. 4. 6 são os raios conectados com a vida interna, expandindo-se por meio dessas formas, – os raios da motivação, da aspiração e do sacrifício. Raios predominantemente de qualidade.

Os Raios 1. 3. 7 têm a ver com coisas concretas e com o funcionamento da matéria e da forma, do plano mais baixo até o mais alto.

Os Raios 2. 4. 6 têm a ver com coisas abstratas, com a expressão espiritual por meio da forma.

O Raio 5 . . . é o elo de conexão da inteligência.

Psicologia Esotérica-I

O Sétimo Raio

Raio VII – Energia da Ordem Cerimonial. É uma expressão da vontade que conduz à manifestação externa; é o que incorpora tanto a periferia como o ponto no centro. É a vontade da “síntese ritualista”, se posso me expressar assim. A Necessidade é o principal fator condicionante da natureza divina – a necessidade de expressar a si mesma; a necessidade de se manifestar de maneira rítmica e ordenada; a necessidade de abarcar “o que está em cima e o que está embaixo” e, por meio dessa atividade, produzir beleza, ordem, conjuntos perfeitos, e corretas relações. É a energia impulsionadora que o Ser emana quando aparece, toma forma e vive. É a *Vontade de expressar*. Hoje, no que diz respeito à Humanidade, sua expressão mais elevada é a organização.

Astrologia Esotérica

O Senhor da Ordem Cerimonial ou Magia está agora chegando ao poder e, de maneira lenta mas segura, está fazendo sentir a sua pressão. A sua influência é mais potente no plano físico, pois existe uma estreita inter-relação numérica entre (por exemplo) o Senhor do sétimo raio e o sétimo plano, o físico, tal como a sétima raça-raiz terá uma completa conformidade e será uma perfeita expressão da lei e ordem. Este raio de ordem e a sua chegada são parcialmente responsáveis pela tendência atual nos assuntos mundiais na direção da ditadura governamental e na imposição do controle de um órgão governamental central.

Psicologia Esotérica-I

"Quando a luz dos sete Raios se misturar com a do sétimo Raio,
a luz suprema então poderá ser conhecida."

As implicações decorrentes deste quinto ponto são surpreendentes à primeira vista e exigem um reconhecimento imediato dos dois fatores de tempo e espaço. Os significados implícitos neste ponto podem ficar mais claros se eu parafrasear a afirmação e, assim, dar a vocês uma noção do significado que lhes permitirá compreender. Quando a energia da luz de todos os raios puder se expressar por meio do sétimo raio, o aspecto mais elevado da luz divina poderá penetrar no plano físico. Obviamente, para vocês deve ser de difícil compreensão, mas trata-se também de uma afirmação de verdade fundamental.

Em uma instrução anterior, salientei que três ideias estavam envolvidas na compreensão do significado desses pontos de revelação e - uma vez compreendidos - eles se tornam maravilhosamente claros e simples. O método necessário para a manifestação da "luz suprema" é utilizado quando o ponto transitório de síntese é atingido e as sete energias se misturam em uma grande Luz de energia. Essas sete energias sempre criaram em conjunto a "luz suprema" nos níveis mais elevados da

expressão divina, mas esta luz reveladora só encontra seu *Lugar* quando o sétimo Raio de Ordem Cerimonial está ativo e em processo de manifestação nos três mundos e, necessariamente, portanto, no sétimo plano, o plano físico. Referida manifestação acontece, inevitavelmente, em momentos de crise planetária, quando o sétimo raio está ativo e quando o Sol está em Aquário. Esse tipo de combinação de relações está sendo estabelecido agora, pois o sétimo raios está entrando rapidamente em manifestação e o Sol está em Aquário, pois a Era de Aquário está apenas começando. O Objetivo desta combinação (que aconteceu seis vezes no período da quinta raça-raiz) é viabilizar a iluminação e o estabelecimento da ordem na Terra. O primeiro sinal da possível eficácia dessas apresentações divinas foi a divulgação da Nova Invocação; sua potência era tão grande que era necessário considerar as condições corretas antes que enunciá-la fosse possível. Foi esse o primeiro passo no plano de precipitação da "luz suprema"; o segundo passo será o reaparecimento do Grande Senhor, Aquele que atuará como lente através da qual a luz poderá ser focalizada e adaptada às necessidades do homens. As condições estão sendo rapidamente promovidas para que esse grande evento de distribuição de luz será possível. O Cristo agora pode atuar, e atua, no plano átomico e Ele encarna em si mesmo o grande Ponto de Revelação que expressei com as seguintes palavras: "A Vontade é uma expressão da lei do Sacrifício." A invocação que agora está subindo da humanidade para a Alta Esfera onde mora o Cristo está atualmente enfocada e tem origem, no plano das emoções; por isso encontramos as palavras nos textos sagrados de que, ao fim da era, "o Desejo de todas as Nações " acontecerá. O movimento para fazer com que Ele venha – do ângulo das massas – emana, pois, do plano astral. O planejamento para sua vinda está sendo elaborado na correspondência superior daquele plano, o plano búdico, o plano da razão pura.

A força motivadora para a Sua vinda está sendo fornecida por todos os discípulos e iniciados; trata-se, portanto, de um movimento conjunto, qualificado pelo desejo e pela motivação de Hierarquia e Humanidade juntas; portanto, essa Invocação não pode ser negada. Em termos astrológicos, a hora está propícia; do ângulo planetário, eventos grandes e muito importantes são iminentes, pois o Logos planetário está tomando uma iniciação cósmica; a energia que produz ordem e que reúne magicamente espírito e matéria (a energia do sétimo raio) já está organizando os assuntos humanos e esses três grandes acontecimentos que coincidem no tempo e no espaço possibilitam que as energias do sétimo raio alcancem um alto nível de atividade fusionada e de união na cooperação.

O resultado será a criação de um canal direto para a precipitação da "luz suprema" nos três mundos, com focalização dominante no plano físico. Assim será criada a nova civilização e a nova ordem mundial e uma nova abordagem à divindade será possibilitada; os passos iniciais serão então dados para criar " o novo céu e a nova terra." Caberá a vocês distinguir cuidadosamente entre os símbolos e os fatos; mais, não preciso indicar aqui.

Discipulado na Nova Era-II

Vamos agora expor o propósito de raio na forma de um antigo ensinamento preservado em folhas que são tão velhas que o texto está se desvanecendo. Traduzo-o para o idioma moderno, embora muito se perca...

O Sétimo Propósito da Deidade

Raio VII. Ordem Cerimonial ou Magia

“Que se construa o Templo do Senhor”, bradou o sétimo grande Anjo. Então, para seus lugares no norte, no sul, no oeste e no leste, sete grandes filhos de Deus se trasladaram em ritmo cadenciado e tomaram seus assentos. Começou então o trabalho de construção.

As portas estavam fechadas. A luz brilhava palidamente. Não dava para ver as paredes do templo. Os sete estavam silentes e suas formas veladas. Não chegara a hora de irromper a luz. A Palavra não

podia ser pronunciada. Somente entre as sete Formas o trabalho continuava. Um silencioso chamado saía de uma para outra. Ainda assim a porta do templo permanecia fechada.

À medida que transcorria o tempo, eram ouvidos os sons da vida. A porta foi aberta, e a porta foi fechada. Cada vez que se abria, o poder dentro do templo crescia; a cada vez a luz ficava mais forte, pois um a um os filhos dos homens entravam no templo, passavam de norte a sul, de oeste para leste e no centro do coração encontravam luz, encontravam compreensão e o poder para trabalhar. Entraram pela porta; passaram diante dos Sete; levantaram o véu do templo e entraram na vida.

O templo crescia em beleza. Suas linhas, suas paredes, seus ornamentos, e sua altura e profundidade e largura lentamente emergiam e entravam na luz.

Do leste, surgiu a Palavra: Abra a porta para todos os filhos dos homens que vêm dos vales obscurecidos da terra e buscam o templo do Senhor. Dê luz a eles. Desvele o santuário interno e, por meio do trabalho de todos os artesãos do Senhor dilate as paredes do templo e assim irradie para o mundo. Emita a Palavra criadora e levante os mortos para a vida.

Assim o templo da luz será levado do céu à terra. Assim suas paredes serão erguidas sobre as grandes planícies do mundo dos homens. Assim a luz revelará e nutrirá todos os sonhos dos homens.

Então o Mestre do leste despertará aqueles que estão adormecidos. Então o guardião do oeste testará e porá à prova todos os verdadeiros buscadores de luz. Então o guardião do sul instruirá e ajudará os cegos. Então a porta para o norte permanecerá aberta de par em par, pois ali o Mestre invisível permanece de pé com mão acolhedora e coração compreensivo, para conduzir os peregrinos para o leste onde brilha a verdadeira luz.

“Por que esta abertura do templo?”, perguntam os Sete maiores. “Porque o trabalho está pronto; os artesãos estão preparados. Deus criou na luz. Seus filhos agora podem criar. O que mais pode ser feito?”.

“Nada!” veio a resposta dos Sete maiores. “Que o trabalho prossiga. Que os filhos de Deus criem”.

Estas palavras serão percebidas por muitos como de profunda significação e indicativas de uma grande intenção (durante o próximo ciclo) de abrir completamente a porta para o templo do mistério oculto ao homem. Um a um experimentaremos a contraparte esotérica e espiritual do fator psicológico denominado “um teste mental”. Esse teste demonstrará a utilidade de um homem no trabalho e poder mental, mostrará sua capacidade de construir formas-pensamento e vitalizá-las. Tratei disso no Tratado sobre a Magia Branca, e a relação desse tratado com o trabalho mágico do sétimo raio e seu ciclo de atividade se tornará cada vez mais evidente. O Tratado sobre a Magia Branca é um experimento de assentar as regras para o treinamento e para o trabalho que possibilitará ao candidato aos mistérios a entrada no tempo e a tomar seu lugar como trabalhador criador e, assim, ajudar no trabalho mágico do Senhor do Templo.

Os nomes pelos quais este Senhor de raio é conhecido são muitos, e seu significado é hoje de primordial significação. O trabalho futuro pode ser visto a partir de um estudo destes nomes.

O Mago Desvelado
O Trabalhador na Arte Mágica
O Criador da Forma
O Doador da Luz do Segundo Senhor
O Manipulador do Cetro
O Observador do Leste
O Guardião do Sétimo Plano

O Invocador da Ira
O Protetor da Palavra Mágica
O Guardião do Templo
O Representante de Deus
Aquele que eleva para a Vida
O Senhor da Morte
Aquele que alimenta o Fogo Sagrado
A Esfera Turbilhonante
A Espada do Iniciador
O Divino Trabalhador Alquimista
O Construtor do Quadrado
A Força Orientadora
O Unificador Ígneo
A Chave do Mistério
A Expressão da Vontade
O Revelador de Beleza

Este Senhor de raio tem um peculiar poder na Terra e no plano físico de manifestação divina. Sua utilidade para Seus seis Irmãos é, portanto, evidente. Ele faz o trabalho d'Eles aparecer. É o mais ativo de todos os raios neste período mundial, e jamais fica fora de manifestação por mais de mil e quinhentos anos. É quase como se Ele entrasse e saísse do trabalho ativo em um ciclo muito rápido, e Sua relação mais próxima, simbolicamente, é com Seus Irmãos do segundo e quinto raios neste período mundial.

Constrói (usando a cooperação do segundo raio) por meio do poder do pensamento (assim cooperando com o Senhor do quinto raio e no plano físico, que é Sua própria essencial e peculiar esfera). Em outro período mundial, Sua relação com os outros Senhores de raio poderá sofrer mudanças, mas, neste momento, Seu trabalho será mais facilmente compreendido quando Ele for reconhecido como auxiliador do Senhor da construção do segundo raio, utilizando as energias do Senhor do pensamento concreto.

Os aforismos que corporificam Suas qualidades são os seguintes, e foram esotericamente sussurrados em Seus ouvidos quando Ele “deixou o lugar mais elevado e desceu à sétima esfera para realizar o trabalho alocado”.

1. Tome as tuas ferramentas contigo, irmão da luz construtora. Esculpa profundamente. Constrói e modela a pedra viva.

Qualidade... poder de criar.

2. Escolhe bem teus trabalhadores. Ama-os a todos. Escolhe seis para fazer tua vontade. Permanece o sétimo no leste. Contudo chama o mundo para entrar naquilo que construirás. Fusiona todos na vontade de Deus.

Qualidade... poder de cooperar.

3. Senta-te no centro e no leste também. Não te movas dali. Envia tua força para fazer tua vontade e reúne novamente tuas forças. Usa bem o poder do pensamento. Senta-te quieto.

Qualidade... poder de pensar.

4. Vê todas as partes entrarem no propósito. Constrói para a beleza, irmão Senhor. Faz todas as cores brilhantes e límpidas. Ocupa-te da glória interna. Constrói bem o santuário. Tem cuidado.

Qualidade...

revelação da beleza de Deus.

5. Vigia bem teu pensamento. Entra à vontade na mente de Deus. Arranca dali o poder, o plano, o papel a desempenhar. Revela a mente de Deus.

Qualidade...

poder mental.

6. Permanece no leste. Os cinco te deram uma Palavra amável. Eu, o sexto, te digo que a uses sobre os mortos. Reviva os mortos. Constrói formas de novo. Guarda bem essa Palavra. Faz que todos os homens a procurem por si mesmos.

Qualidade...

poder de vivificar.

Psicologia Esotérica-I

Foi a compreensão da necessidade atual do mundo de ter pensadores iluminados e trabalhadores subjetivos que levou Aqueles que guiam a direcionar as energias espirituais que chegavam para a formação de grupos esotéricos em todos os lugares; e também levou à publicação dos textos místicos e orientais sobre meditação e tópicos relacionados, que inundam o mundo de hoje. É também a origem do esforço que, como trabalhador no lado interno da vida, procuro ensinar neste tratado uma nova psicologia, destinada a demonstrar ao homem qual é seu instrumental, e o quanto ele está bem-preparado para o trabalho para o qual foi criado, o que ele ainda não compreendeu. A força e os efeitos da influência do sétimo raio, porém, vão lhe revelar a natureza do trabalho mágico e os próximos dois mil e quinhentos anos produzirão muitas mudanças e possibilitarão muito do que é considerado “milagre”, ao ponto de que a aparência externa do mundo será profundamente alterada; a vegetação e a vida animal se modificarão e se desenvolverão e muito do que está latente nas formas desses dois reinos será levado à expressão, graças a um influxo mais livre e a uma manipulação mais inteligente das energias que criam e compõem todas as formas. O mundo mudou além de toda imaginação ao longo desses últimos quinhentos anos, e durante os próximos duzentos anos as mudanças serão ainda mais rápidas e profundas, pois o aumento dos poderes intelectuais do homem está ganhando impulso e o Homem, o Criador, está tomando posse de seus poderes.

Psicologia Esotérica-I